



SMK

Knowledge Exchange Sessions

KEVIN SURACE
TECH INVENTOR E EMPREENDEDOR

**ROBOTICS, A.I., THE END OF
HUMAN WORK AND A COMING
RENAISSANCE?**

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O FUTURO INCERTO DO TRABALHO

A AUTOMAÇÃO, MAIS INTELIGENTE E ACESSÍVEL, COMEÇA A DESCONSTRUIR A DEPENDÊNCIA MILENAR ENTRE O HOMEM E O TRABALHO. COM ISSO, NOVAS RELAÇÕES HUMANAS E DE NEGÓCIOS PRECISAM SER REPENSADAS.

Por Luiz De França

A humanidade vai passar por profundas transformações nos próximos anos. Robôs e inteligência artificial substituindo nossas capacidades humanas não são mais obra de ficção.

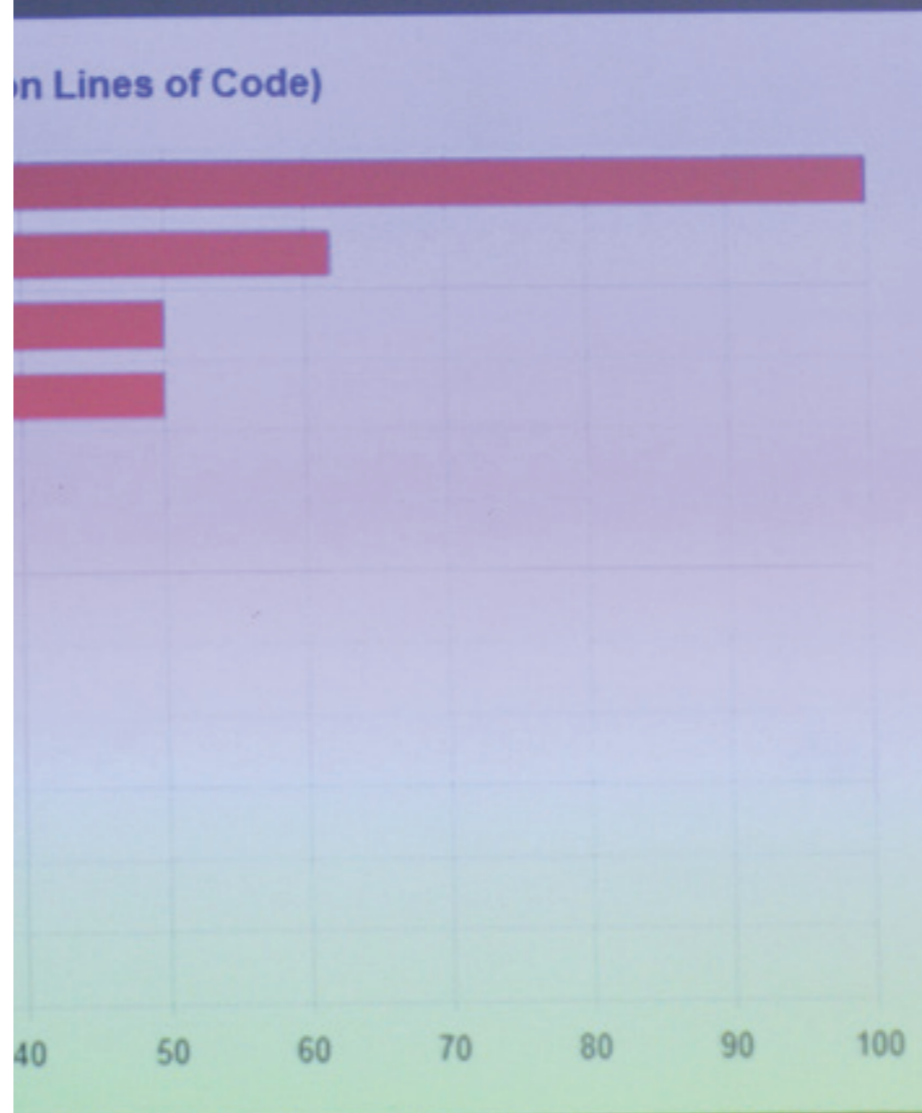
Assim como em um quadro renascentista, com todos os seus significados para um novo olhar da humanidade, o inventor, pioneiro tecnológico e empresário norte-americano Kevin Surace, pintou essa nova realidade durante a primeira edição da temporada 2017 do KES (Knowledge Exchange Sessions), realizada no último dia 28 de março. O tema da obra: *Artificial Intelligence, Robotics - The end of human work.*



“Robôs e inteligência artificial substituindo nossas capacidades humanas não são mais obra de ficção”

Sob o olhar atento de 170 executivos estratégicos, de diversas áreas e indústrias da economia brasileira, Surace compartilhou uma reflexão que repercutiu em todos os presentes, a de que o fim do trabalho humano nos levará a buscar um novo propósito de vida. Isso porque até 2050, 80% de todas as atividades que realizamos serão automatizadas. Muitas delas nos próximos dez anos. Uma estimativa tão ousada e assustadora ao mesmo tempo baseia-se nas recentes mudanças que levaram a Inteligência Artificial (AI, em inglês) e a automação para um outro patamar.

Os robôs diminuíram de tamanho, tiveram sua capacidade de aprendizado ampliada em 50 vezes somente nos últimos três anos, deixaram de ser usados apenas para atividades físicas e passaram para as intelectuais. Essa automação está a poucos passos de ganhar uma escala que vai mexer com todos nós. Já está sendo utilizada nos serviços de relacionamento com cliente, na otimização do marketing das companhias, na melhoria da logística, entre outras áreas.



“A revolução da tecnologia dos últimos anos foi tão grande que vamos criar tecnologias disruptivas em todas as indústrias, exatamente como a internet fez, só que ainda mais poderosa”

IMPACT

95%

buses and trucks

will be outlawed

NYC Taxi Fares per Mile



“Eu garanto que nos próximos cinco anos cada empresa aqui presente, que tem uma pessoa dedicada às mídias sociais, para postar e interagir com seus clientes, vai substituí-la por Bots.”

Em 2012 uma descoberta marcou uma nova era da inteligência artificial. Foi aí que surgiu o *deep learning* que, por meio de uma rede neural, vislumbrou o *machine learning*, que automatiza o desenvolvimento de modelos analíticos e do auto-aprendizado dos computadores com padrões centenas de vezes mais rápido. **“O aprendizado que tivemos nos últimos cinco anos com o deep learning jogou no lixo tudo o que sabíamos sobre automação dos últimos 60 anos”**, disse para a plateia.

Os *Bots* (redução do inglês de *robots*) são, por sinal, a próxima grande aposta para as empresas. Essas novas plataformas são pequenos robôs munidos de AI, com uma grande oportunidade de automação. Se há cinco anos a palavra de ordem era para todo mundo ser *mobile first*, agora será para todo mundo ser *Bot*.



“As pessoas vão ter de buscar outras carreiras porque muitas delas vão desaparecer ou terão parte de suas atividades diárias automatizadas”

A favor das máquinas estão algumas qualidades que são humanamente impossíveis de concorrer. Elas são mais rápidas, mais inteligentes, mais confiáveis, trabalham 24 horas por dia, sete dias da semana, durante os 365 dias do ano. Automatizar também ficou mais barato que a mão de obra na China. Com isso, começaremos a ver empresas de várias partes do mundo voltando a produzir em seus países. Esse movimento trará grande impacto para as economias e deverá impulsionar a automação. Como bem lembrou Surace, quando uma empresa resolver adotar uma tecnologia que vai mudar toda sua cadeia de produção e aumentar sua competitividade, as outras terão apenas duas opções: seguir o mesmo caminho ou sair do mercado.

É nesse processo de transformação acelerada que a automação começa a mudar a estrutura organizacional das empresas e a desconstruir a relação milenar que temos com o trabalho. Um estudo da consultoria internacional McKinsey, mostra que, com a tecnologia disponível até o momento, 45% das tarefas de um trabalho já podem ser feitas por robôs e que 60% de todas as ocupações poderão ter 30%, ou mais, de suas atividades automatizadas. Nem mesmo o CEO de uma companhia escapará.

Mas a importância do evento também foi chamar a atenção de todos para o outro lado dessa história, o fim do emprego. Será preciso procurarmos um novo propósito de vida, pois perderemos as referências com o trabalho, que nos diz quem somos a maior parte da nossa existência. Assim como será necessário pensarmos em alternativas econômicas, pelo simples fato de que não haverá emprego para todo mundo nesse novo cenário que se aproxima. **“A nova realidade é que a existência humana não será mais sobre trabalho, será sobre outras coisas. A questão é descobriremos logo o que elas são.”**

EXCHANGE SESSION

**EXCHANGE
SESSION**
KEVIN SURACE
Robotics, A.I., the end of human work
and a coming Renaissance?
28/03/2017

LONG BETS
11/04/2017

DIANTE DE TUDO ISSO QUE FOI APRESENTADO, A PLATEIA DO KES
TAMBÉM FEZ SUAS APOSTAS SOBRE COMO SERÁ O ANO DE 2037.
SEGUEM ALGUMAS DELAS:

LONG BET
No ano de 2037..

RELACIONAMENTO

“A nossa aposta é que em 20 anos a discussão será em cima do paradoxo homem/máquina. Entraremos em um ciclo de aceitação que começará com um processo de conflito, depois da aceitação do diferente e, por fim, de um entendimento de que homem e máquina deverá ser uma coisa só.”

POLÍTICA

“A tecnologia vai permitir um modelo colaborativo mais eficiente do que eleições a cada quatro anos. A corrupção, se não deixar de existir, vai diminuir muito por causa da impossibilidade de agir sem deixar provas. A qualidade de vida nas cidades vai melhorar naturalmente, sem interferência política, apenas proporcionada pela tecnologia.”

EDUCAÇÃO E SAÚDE

“Serão mais universalizados permitindo à população ter acesso facilmente a tecnologias de diagnósticos e pré-diagnósticos, sem precisar de uma grande quantidade de médicos que já não dá conta atualmente.”

RELAÇÃO HUMANA

“O tempo vai ser uma grande moeda de troca deixada pela AI. Com isso, as relações humanas vão ser mais valorizadas e os novos negócios vão valorizar as experiências.”

DESVALORIZAÇÃO DO DINHEIRO

“Com a desvalorização do dinheiro e a sobra de tempo, outras economias compartilhadas surgirão. Vamos voltar à época do escambo e começar a fazer trocas. O relacionamento interpessoal vai ser fundamental para se ter sucesso nesse novo modelo de economia.”

INSPIRED BY:

Accenture **Interactive**
Part of Accenture Digital



Knowledge Exchange Sessions



WWW.KES.DO

INSTAGRAM

TWITTER

FACEBOOK

G+

LINKEDIN